

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A tendência de IPO é irreversível?

Francisco Bianchi e
Paulo Monteiro*

O mercado de capitais brasileiro passou por um período de inúmeros fechamentos de capital entre o final da década de 90 e 2004, o que desestimulou investimentos em renda variável. Nos últimos quatro anos, essa situação mudou completamente e parece que isso está longe de ter acontecido por acaso.

A Bovespa, juntamente com a CVM, empenhou esforços para aumentar a atratividade desses investimentos. O resultado dessa política foi uma onda de ofertas públicas, chamadas de IPO, que começou em 2004 e não tem prazo para arrefecer.

Antes a bolsa era vista como um clube fechado de corretores, integrado por pessoas de grande prestígio. O mercado brasileiro tinha nascido de forma improvisada, pouco institucionalizada, com a demanda das antigas estatais por capital.

A CVM teve um papel fundamental nessa mudança, incentivando o cumprimento de normas legais, maior proteção ao investidor, o que mais tarde ficou conhecido como boas práticas de governança corporativa, com mais respeito aos direitos dos acionistas minoritários.

Alguns fatos podem ser citados como os principais catalizadores do desenvolvimento recente do mercado de capitais no Brasil. Entre eles estão a possibilidade do uso de parte dos recursos do FGTS para investimento no mercado mobiliário e a en-

trada em vigor da Lei Sarbanes-Oxley nos EUA. Apesar de a lei vigorar em outro país e buscar maior transparência e controle para o mercado local, o custo envolvido na listagem internacional (ADR) foi elevado exponencialmente, desestimulando empresas de médio porte a ingressar no mercado americano sem uma política adequada de divulgação de informação.

Outro fato mais recente e de impacto mais visível nesse setor vem sendo a democratização do acesso ao mercado acionário, através da internet, pelos conhecidos home-brokers. O sistema de negociação eletrônica revolucionou o mercado, pois permitiu às pessoas físicas acesso instantâneo às informações sobre as companhias, ao contrário do que acontecia quando a Bovespa ainda era um clube fechado de investidores.

No primeiro mês de 2007, esse segmento representava 8,28% das negociações em bolsa e totalizava R\$ 9,6 bilhões, com mais de 88 mil investidores. A quarta e talvez mais sutil mudança tenha sido a atração dos fundos de investimentos para o mercado de capitais brasileiro.

Dado o excesso de liquidez internacional, os investidores estrangeiros vêm buscando investimentos cada vez mais fora dos grandes mercados e também se mostram mais dispostos à exposição aos riscos em mercados emergentes. Só no ano passado tivemos uma média de quase três ofertas públicas de ações por mês. Para este ano, outras 50 aberturas de capital são esperadas. Se essa tendência se consolidar, as perspectivas para o futuro das novas ofertas são ainda muito positivas.

Os principais investidores do atual ciclo de abertura de capital foram os fundos de investimentos que, a partir dessas ofertas, se recapitalizaram, fazendo com que esse ciclo deva se consolidar até o final da década com uma nova onda de ofertas.

Dessa forma, a popularização do mercado através da utilização de fundos de FGTS e dos home-brokers, o estímulo da legislação internacional e a atração dos fundos por maior exposição aos riscos levam a crer que não exista espaço para recuo das ofertas públicas. Além disso, as mudanças em curso são fruto de uma tendência internacional, o que nos faz acreditar que trata-se de uma transformação estrutural que veio para ficar.

* Consultores, especial para Gazeta Mercantil
E-mail: ri@gazetamercantil.com.br

DIVULGAÇÃO EXEMPLAR™ EMPRESAS CERTIFICADAS NET SERVIÇOS

AGENDA DO INVESTIDOR

	Anúncio de intenção	Período de oferta	Período para estruturar a oferta
ABnote	28/02	05/03	--
AmBev	01/03	01/03	--
ALL Logística	27/02	02/03	06/03
Brasil Ecodie.	05/03	--	--
Datasul	05/03	06/03	--
Equatorial	05/03	06/03	--
Lupatech	06/03	--	--
Porto Seguro	--	01/03	--
Positivo	05/03	06/03	--
TIM	06/03	06/03	--
UOL	28/02	28/02	--
Vivax	--	--	28/02

Fonte: www.divulgacaoexemplar.com.br